

22 a 24  
outubro



Pró-Reitoria de Pesquisa - Pibic/CNPq  
Pró-Reitoria de Graduação - SAE/Unicamp



H0718

### **CULTURA DE MOBILIDADE URBANA: UMA EXPERIÊNCIA PLURAL DA METRÓPOLE CAMPINEIRA**

TATIANE MARTINS RIBEIRO (Bolsista SAE/UNICAMP) e Prof. Dr. EDUARDO JOSE MARANDOLA JUNIOR (Orientador), Faculdade de Ciências Aplicadas da Unicamp - Limeira - FCA, UNICAMP

Este estudo está vinculado ao Projeto de Extensão Comunitária “Re-olhar Campinas”, buscando analisar os problemas inerentes à cidade, com intuito de revelar os principais aspectos da mobilidade, tanto a sua dimensão socioeconômica quanto a sua dimensão cultural, ou seja, o que delinieie os deslocamentos diários e os envolvimento entre lugares e cidadãos. O que seria uma cultura de mobilidade urbana? Essa é a primeira pergunta que deve ser respondida com esse estudo. A complexidade do tema se deve ao fato de uma colaboração entre duas ciências que se propuseram a resolver juntas esse problema há poucos anos e tem avançado em publicações, mas ainda tem muito a ser explorado. Para entender e discutir os componentes de uma ou várias culturas de mobilidade que existam em Campinas e o modo como orientam as produções e reproduções das relações das pessoas nos e com os espaços da cidade procedemos com as análises dos resultados já levantados quanto à experiência e forma urbana de Campinas. Essa análise das relações finais se dá através de três eixos, referenciados em Pierre Lèvy: mobilidade enquanto possibilidade, mobilidade enquanto competência e mobilidade enquanto capital; como forma de sistematizar a caracterização da mobilidade urbana na cidade de Campinas.

MOBILIDADE - ESPAÇOS DE VIDA - CULTURAS DE MOBILIDADE